

Empresas não foram reprovadas, diz GVBus

Após divulgação do resultado de avaliação do desempenho das empresas de ônibus do Transcol, a presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória (GVBus), Simone Chieppe, questionou o uso do termo "reprovado" para as viagens que não atingiram a pontuação mínima para obter a certificação de qualidade. A reportagem foi publicada na edição de ontem, na página 10.

A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) premiou na última terça as empresas do Sistema Transcol que obtiveram melhor desempenho no ano passado.

Para receberem o certificado, as empresas deveriam obter, em no mínimo seis meses, 90% da pontuação máxima e em nenhum mês nota inferior a 75%.

As operadoras que receberem nota abaixo do mínimo em algum mês perdem 1% da receita. Esse

valor é dividido entre as que se saíram melhor. Além disso, se houver aumento de frota de veículos, as empresas sem o certificado não têm a preferência.

Das 12 empresas operadoras do Sistema Transcol avaliadas, sete receberam a premiação e outras cinco não atingiram a pontuação mínima exigida.

A diretora-presidente da Ceturb-GV, Denise Cadete, explica que se uma empresa tivesse sido reprovada, o que só aconteceria se recebesse média menor do que 75%, perderia a concessão.

"Tenho certeza que no ano que vem teremos mais empresas premiadas. O sistema passa por um processo de melhoria constante", afirma Simone Chieppe.

A presidente do GVBus avalia como excelente o resultado, já que a empresa com menor pontuação obteve 86,53%. "Todas as empresas do Sistema Transcol estão aprovadas."

As cinco empresas que não receberam a certificação são a Granvitur, Metropolitana, Netuno, Satélite e Unimar.

A gerente operacional da Granvitur, Ana Lúcia Forattini, considera a nota que a empresa recebeu, 86,95%, como excelente. "Estamos próximos de atingir o patamar que é considerado de excelência", diz.

A Unimar preferiu não se pronunciar, já que o assunto estava sendo tratado pela GVBus.

A diretora-geral da Metropolitana, Simone Chieppe, disse que os ônibus da empresa têm indicadores que avaliam de forma online excesso de velocidade e freadas bruscas. "A empresa ficou meio ponto abaixo da meta, avalio como excelente o resultado."

O assessor jurídico da Satélite e Netuno, Élio Carlos da Cruz, aponta que as empresas estão dentro dos critérios exigidos e que o resultado foi positivo.

JULIA TERAYAMA - 22/09/2009



SIMONE CHIEPPE: resultado